ATA

da Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária do Restelo

Aos dezassete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária do Restelo (APEEESR), na sala multimédia cedida pela escola, sita na Rua Antão Gonçalves em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

I. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2016/2017.
II. Apresentação de listas e eleição dos Órgãos de Gestão da APEEESR para o ano letivo de 2017/2018.
III. Outros assuntos.

Dado que pelas dezoito horas não estavam presentes, pelo menos cinquenta por cento dos associados, a Presidente da Mesa (Paula Domingues em substituição de José Morais) iniciou os trabalhos meia hora mais tarde com os associados presentes (lista de presenças em anexo). Deu-se então início aos trabalhos com as boas vindas aos presentes e a apresentação da agenda da assembleia. Para melhor gestão do tempo na assembleia, referiu-se que a apresentação dos pontos da agenda seria feita de forma contínua, ficando para o ponto 3 (o final), a colocação de questões e debate de outros assuntos. Questionada a assembleia sobre se existia outra lista que se quisesse apresentar, foi a resposta negativa e prosseguida a reunião.

Aberta a sessão, passou-se ao ponto um da OT, tendo a presidente da direcção da associação de pais cessante (Ana Ferreira), realizado uma breve apresentação das atividades concretizadas ao longo de todo o ano letivo e abrangendo várias áreas temáticas. Foi explicado aos presentes as contas apresentadas, onde a receita conseguida é destinada a dinamizar a esplanada da escola e promover ações que possam fomentar a entrada de mais comida saudável no bar e refeitório da escola (Relatório de Atividades e Contas 2016/2017 em anexo). O Conselho Fiscal (na pessoa do seu Presidente, Mário Silva) deu parecer favorável às contas (em anexo).

Passou-se então à votação respetiva, realizada com braço no ar, tendo sido aprovado por unanimidade o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2016/2017.
Posteriormente passou-se ao ponto dois da OT, Apresentação de listas e eleição dos Órgãos de Gestão da APEEESR para o ano letivo de 2017/2018.

Tendo sido registada uma única lista candidata (designada A), passou-se a palavra a Ana Ferreira, na qualidade de candidata a presidente da direção da APEEESR, para apresentar a lista candidata bem como as respetivas intenções programáticas (em anexo), nomeadamente a manutenção da quota no valor de cinco euro (5€) anuais.

Passou-se então à votação respetiva, realizada com boletins de voto para os associados inscritos e consoante o nº de filhos a frequentar a escola. Após distribuição/deposição nominal dos boletins, os mesmos foram contabilizados pelo Secretariado da Mesa (Fátima Valverde, Sofia Costa), num total de 51 votos onde 49 votos eram na lista A e 2 votos foram em branco. Está assim eleita a lista A para os corpos gerentes de 2017/2018 da APEESR.

Por último, passou-se ao ponto três da OT, Outros assuntos.

Considerando que as questões propostas para debate neste ponto, "situação da praga animal na escola em setembro" e "ponto de situação da aulas de Educação Física (EF) desde o início do ano letivo" já dizem respeito a 2017/2018, a apresentação destes assuntos foi feita pela Presidente da Direção da APEEESR recém-eleita, Ana Ferreira. Tendo havido uma resposta formal da Escola sobre a resolução destas questões (em anexo), foi a mesma lida em voz alta aos presentes.

Foi então aberta a fase de debate e colocação de questões dos Pais e Encarregados de Educação presentes. O tema central do debate foi a questão de não estarem a ser lecionadas as aulas de educação física na totalidade das turmas da escola secundária do restelo (por greve de zelo dos professores de EF contra as condições dos balneários a serem utilizados por professores e alunos). Vários Encarregados de Educação (EE) de turma do 7º, 9º e 10º confirmam que os respetivos professores de EF não estão a lecionar matéria teórica e normalmente dispensam os alunos no início da aula. Segundo testemunho de outros 2 EE, as suas turmas começaram hoje a ter aulas teóricas em EF. Outros 3 EE manifestaram-se contra esta situação considerando que: deveriam ter sido arranjadas alternativas à inexistência de aulas, que não foram contemplados os danos causados às notas dos alunos (nomeadamente aos do 10ºano que pretendem seguir a via de desporto) e inclusive têm dúvidas sobre a legalidade desta greve. Em defesa dos professores, uma EE indicou que esta disciplina também tem que ter as condições necessárias para a realização adequada das aulas, os balneários estão para ela como os laboratórios estão para a química. Outro EE referiu que esta ação do grupo de EF não consegue ser levada a cabo sem ter sido articulada com a direção da escola e, condena sim, a falta de comunicação formal da escola aos alunos e pais sobre esta questão. A associação de pais considera que os professores têm o mérito de, após tantos anos nesta situação, terem forçado a Escola a realizar algumas ações; defende, portanto, os professores mas está preocupada com a forma como serão avaliados os alunos. Entende que é neste aspeto que os EE devem intervir com uma forte ação conjunta. Um elemento da APEEESR fez um breve historial das questões e respostas obtidas na nossa reunião do ano passado com a DGEST onde o assunto dos balneários foi discutido. Outra EE referiu o exemplo da Escola Rainha D. Amélia em Lisboa, que no início deste ano letivo conseguiu os funcionários administrativos em falta, com uma forte ação de presença nos meios de comunicação.

A Presidente da Direção da APEEESR comunicou os presentes que, segundo informação da escola, a nota de EF deste ano letivo ainda não conta para a média do 10ºano. Informou ainda, perante a dúvida de um EE, que lhe foi transmitido pelo Diretor do agrupamento que os professores de EF concordam com a solução temporária dos contentores referida no mail de resposta da escola (que substituirão os balneários) e que isso permitirá o retomar normal das aulas de educação física.
Como disseram vários EE, não se pode falar eternamente, tem que se agir, então um EE apresentou uma proposta a submeter à assembleia. Considerando que há uma resposta formal ao problema e sendo pessoas de bem, temos que acreditar que estão a ser dados os passos para resolução do problema. Mas devemos ter alguma preocupação com a questão e fazer um acompanhamento da situação. Assim sugere: I - Responder à Direção da Escola, registando as ações efetuadas e as datas apontadas e informando que, em caso de incumprimento, a APEEESR tomará outro tipo de medidas; II - Exigir perante a Direção a reposição imediata da atividade de educação física na medida do possível (aulas teóricas efetivamente dadas); III - Avançar para outras formas de divulgação da situação, caso não se cumpram os prazos previstos pela direção para resolução do problema. A Presidente da APEEESR propôs também a produção e envio, num mesmo dia, de uma carta comum sobre esta questão a ser enviada por cada EE à DGEST para pressionar a resolução do problema e cumprimento dos prazos. Colocadas a votação estas 4 propostas foram aprovadas na unanimidade para serem concretizadas. Outra EE entende que se deve fazer um agradecimento aos professores de educação física pois apesar de extrema (só

assim está a conseguir resultados), a sua ação destina-se a zelar pela adequada prática desportiva na Escola.

Por último e dada a importância da participação e envolvimento dos pais e EE nas atividades da escola e da Associação de pais, a sua presidente solicitou aos presentes os contatos de representantes dos EE por turma e recordou as diversas formas de comunicação com a associação.

Não havendo outros assuntos a tratar deu-se por encerrada a sessão pelas vinte horas, tendo terminado a reunião da Assembleia Geral Ordinária de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Secundária do Restelo, da qual se lavrou a presente ata e que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral e por uma Secretária.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral (em substituição)

(Paula Domingues)

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral (em substituição)

(Fátima Valverde)